

NOTA DE ABERTURA

Caros Congressistas,

A realização do VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais na Universidade do Porto, promovido pela Faculdade de Letras e pelo Centro de Estudos Africanos, constituiu para nós uma honra e um privilégio.

Iniciados em 1990 na Universidade de Coimbra e continuados depois em S. Paulo, Lisboa, Rio de Janeiro e Maputo, os Congressos Luso-Afro-Brasileiros de Ciências Sociais tornaram-se no mais importante espaço de reflexão científica e de diálogo multicultural de especialistas das diversas ciências sociais e humanas de língua oficial portuguesa. Este VI Congresso reuniu cerca de 500 Colegas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Loro Sae, que quiseram partilhar, com análises críticas e fundamentadas, os seus conhecimentos, saberes, projectos e experiências profissionais em que cada um está implicado e que geram solidariedades.

Desejamos que estas solidariedades, para lá das fronteiras nacionais ou ideológicas, sejam um marco privilegiado dos Países da Comunidade Científica Lusófona, pela singularidade que os constitui e pela universalidade que os relativiza, através da indispensável diversidade de opiniões organizadas e do necessário respeito dos olhares cruzados e plurais. Com este objectivo foi constituída neste Congresso a **Associação de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa**.

O tema geral do Congresso *As Ciências Sociais nos Espaços de Língua Portuguesa: Balanços e Desafios* apelou para a importância da análise e compreensão dos actores sociais e dos factores humanos, numa perspectiva de inovação e de produção de sentido, no contexto das grandes mutações económicas e políticas dos equilíbrios mundiais.

Assim, privilegiou-se a construção das identidades plurais e dinâmicas no reencontro triangular com reflexões inovadoras e críticas sobre o passado e com novos olhares sobre o futuro no respeito pela variedade e variabilidade das culturas.

Este Congresso realizou-se no limiar das Comemorações do *Porto Capital Europeia da Cultura*, Cidade com património histórico e cultural de elevada riqueza, classificado pela UNESCO como Património Mundial.

Entendemos que a publicação das Actas deste congresso deveria ser feita com a brevidade possível, a fim de submeter os textos dos autores das comunicações à reflexão e à experiência profissional dos Colegas ausentes e dar maior visibilidade para um público mas alargado.

Nestas Actas, por motivos alheios à nossa vontade, não estão incluídos os textos das três conferências plenárias, faltando ainda algumas comunicações apresentadas nos painéis temáticos e nos grupos de trabalho.

Rui Manuel Sobral Centeno
Presidente do Conselho Directivo da FLUP

António Custódio Gonçalves
Presidente da Comissão Organizadora do Congresso